



Sondagem Industrial Regional Noroeste

4º trimestre de 2021

www.firjan.com.br/publicacoes

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria.

Principais Resultados



Atividade industrial da região segue em queda



A utilização da capacidade instalada da região apresentou uma leve queda no trimestre

Condição financeira dos industriais se deterioraram no quarto trimestre



O crescimento dos preços médios das matérias primas continuou a crescer, mas de forma mais lenta



O nível dos estoques de produtos finais das empresas da região segue em queda e abaixo do planejado



Expectativas dos industriais para os próximos seis meses são pessimistas

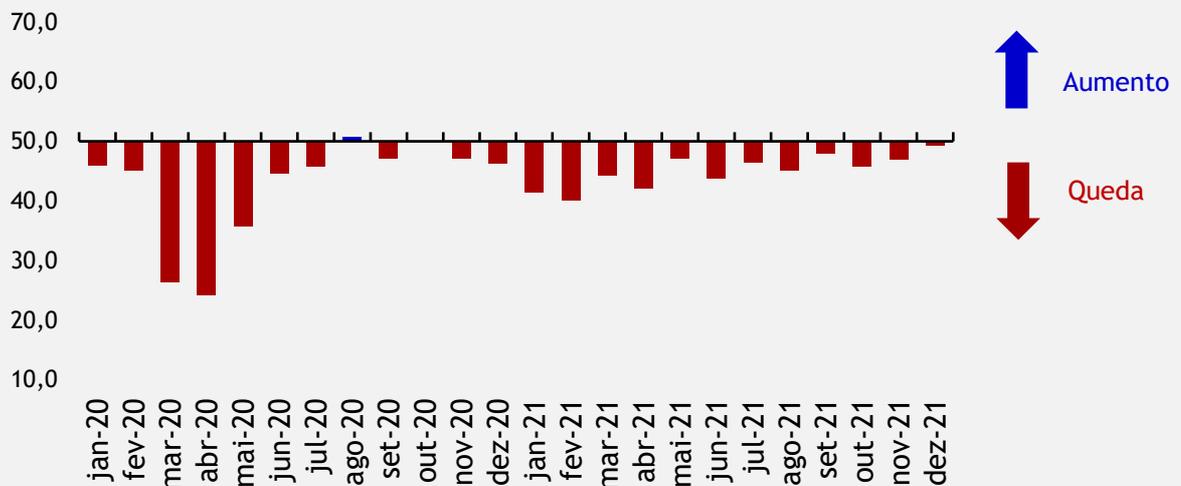
Fonte: Elaboração Firjan.

Produção Industrial do Noroeste segue em queda, mas apresenta sinais de retomada

A atividade industrial da região Noroeste, embora siga em queda, apresentou sinais de recuperação no quarto trimestre do ano e se aproximou da linha de 50 pontos em dezembro: o indicador de Volume de Produção da região assinalou 49,3 pontos - *valores acima de 50 pontos indicam aumento e abaixo de 50 pontos indicam queda da produção na comparação com o mês anterior, e quanto maior/menor mais difundido é o aumento/queda entre as empresas*. Esse é o maior resultado deste indicador no ano que, embora esteja abaixo da linha dos 50 pontos, indica um movimento de retomada da atividade da região. Como esse movimento ainda não é expressivo, o indicador de número de empregados seguiu em queda. A utilização da capacidade instalada, por sua vez, apresentou leve recuo no quarto trimestre do ano, indicando aumento da ociosidade da indústria da região.

Evolução do Volume de Produção

Índice de difusão: varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que a produção cresceu na comparação com o mês anterior. Valores abaixo de 50 indicam que a produção caiu.



Nesse cenário, a indústria do Noroeste Fluminense encerrou o quarto trimestre do ano com queda em seus estoques finais e, conseqüentemente, abaixo do planejado pelos industriais. Este resultado pode ser influenciado pela dificuldade que os industriais ainda têm enfrentado para conseguir insumos e matérias-primas para sua produção, o que faz com que, para atender às demandas, tenham que se desfazer de estoques.

Desempenho da Indústria

	out/21	nov/21	dez/21	Média histórica
Nível de Atividade				
Nível de Produção	45,7	47,0	49,3	45,0
Nº de Empregados	45,0	46,2	47,8	45,8
Utilização da Capacidade Instalada (%)	56,0	55,0	56,0	56,9
Estoques				
Efetivo-Planejado	42,9	36,3	41,7	43,2
Produtos Finais	41,3	40,0	44,0	45,9

Nota: Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores do Nível de Produção, Número de Empregados e Estoques de Produtos Finais acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) em relação ao mês anterior. No caso do estoque Efetivo-Planejado, valores acima (abaixo) de 50 pontos indicam que o estoque efetivo está acima (abaixo) do planejado. O indicador de Utilização da Capacidade Instalada é apresentado em termos percentuais, quanto maior (menor) for, maior (menor) o aproveitamento da capacidade produtiva.

Condição financeira da região piora no 4º trimestre

A insatisfação dos industriais do Noroeste com sua situação financeira se manteve no quarto trimestre, registrando 40,4 pontos. A insatisfação com sua margem de lucro operacional e a dificuldade de acesso a crédito seguiram a mesma linha e indicaram que os industriais continuaram com dificuldade financeira no fechamento do ano. Ademais, os preços médios das matérias-primas seguiram crescendo, porém, em ritmo menos intenso que o registrado no último trimestre.

Condições Financeiras - 4º Trimestre de 2021

	 Situação financeira	 Margem de lucro operacional	 Acesso ao crédito	 Preço médio das matérias-primas
3T21	40,7	37,1	38,0	73,6
4T21	40,4	36,0	38,5	66,2

Valores acima (abaixo) de 50 indicam satisfação (insatisfação) com a margem de lucro operacional e situação financeira.

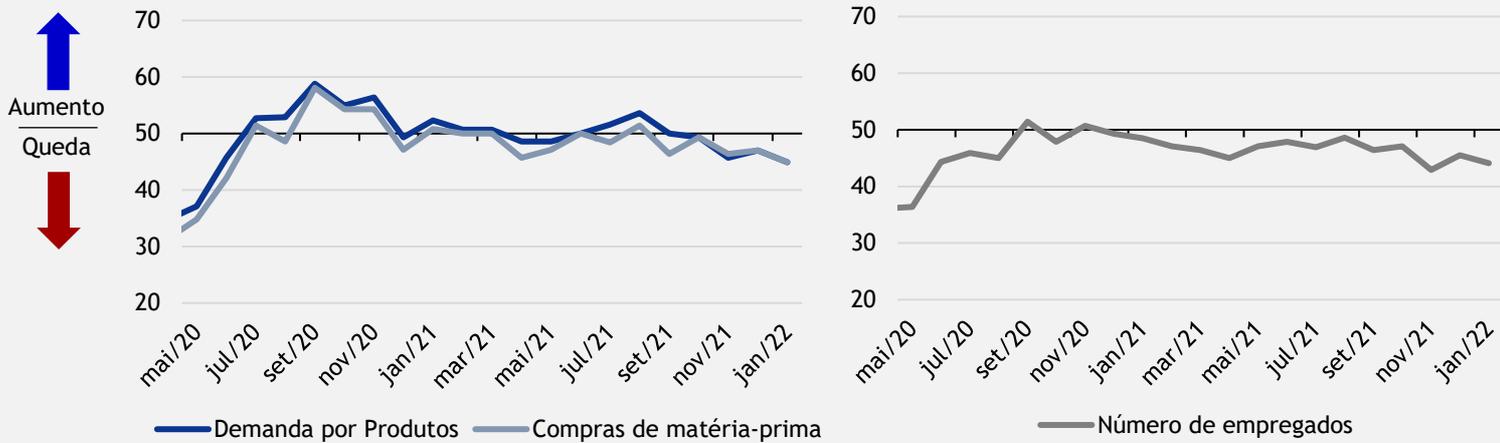
Valores acima (abaixo) de 50 indicam facilidade (dificuldade) de acesso ao crédito.

Valores acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) no preço das matérias-primas.

Indústria da região demonstra pessimismo para os próximos meses

Nesse cenário, os industriais da região chegaram em janeiro demonstrando certo pessimismo, com expectativas de redução em sua demanda por produtos e compra de matérias primas. Apesar do pessimismo, os resultados indicam deterioração das expectativas, com os indicadores se distanciando da linha dos 50 pontos. Com este resultado, todos os indicadores ficam abaixo de sua média histórica e indicam um cenário de cautela para os próximos meses.

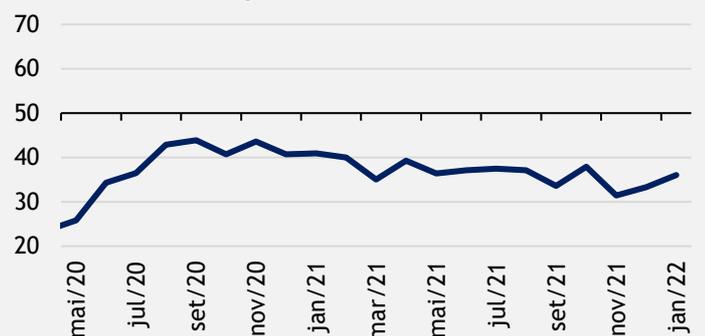
Expectativas para os próximos seis meses



Intenção de investimento permanece baixa

Assim, os empresários da região estão reticentes quanto à realização de investimentos nos próximos seis meses. O indicador de intenção de investimento registra 36,0 pontos em janeiro e demonstra uma situação crítica em relação à novos investimentos na região.

Intenção de Investimento



Nota: O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

METODOLOGIA:

Período de coleta: 1 a 18 de janeiro de 2022;

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria. A Sondagem é realizada mensalmente desde setembro de 2010 pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) em parceria com Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100, valores acima de 50 pontos indicam aumento/otimismo. Para a análise foi usada uma margem de erro de um ponto.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa: João Paulo Alcântara Gomes; Gerente Geral de Competitividade: Luis Augusto Azevedo; Gerente de Estudos Econômicos: Jonathas Goulart; Equipe Técnica: Camila Rocha e Marcio Felipe Afonso; Estagiários: Jefferson Guilherme e Marianna Baia; Gerente de Estudos e Pesquisas: Tatiana Sanchez; Coordenadora de Pesquisas Institucionais: Joana Siqueira; Equipe Técnica: Isabela Knupp; Coordenadora de Bases e Cadastros: Ana Luiza Esteves; Equipe Técnica: Adriana Esteves; Estagiária: Samantha Tavares.

Informações: economia@firjan.com.br

Visite nossa página: <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-do-rio-de-janeiro.htm>